

O
PARAHYBANO

15 DE OUTUBRO
DE 1892

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Hoje e amanhã

Os primeiros actos da maioria agra-
za um assemblya feilho com a mais pro-
funda eloquencia, estereotypando o seu
caracter moral, mas de uma moralidade
que o desvirtuamento da nobreza de
sentimentos, que se offusca por uma
nuvem negra, que se levanta, sem poder
entretanto so obrear bastante o remedio,
deixando bem apparechoso um decen-
plagio da torpe e semelhante os traços
caracteristicos da raça negra, de pueril
môr, nado do e outras possivelmente

em vimos que no dia 7 aida, no rom-
alva matutina a as embla da Pava-
do Norte se reuniu em sessão pres-
toria no palacio governamental para
ber do *desertum* o santo e a senha,
li surgiu a indicção de que foi par-
o sr. Santa Cruz para obter-se a re-
do regimento, pelo sr. Alvares
ter a fortuna de ir a illhar, fusa-
a embla da assemblia, con-
o no habito um pae de velha e mo-
sate pelo qual o sr. de mouta a bu-

SESSÃO DE HONTÉM

Responde-lhe o deputado A. Bernar-
to que, exaltetizando as causas prin-
cipais que motivaram a opposição ao se-
nado Machado, salientou a circumsta-
ncia, no qual de terem elles da oppo-
são escolhido o posto de sacrificio
o mais humilde da camara municipal e
o mais humilde que sabem ler e

SESSÃO DE ANTE-HONTEM

or telegramma que nos foi obsequio-
mente mostrado sabemos terem sido
dadas as seguintes verbas: 150 contos
para as obras de melhoramento do porto;
100 contos para o ramal da estrada de
São Paulo a Timbaúba ao Pilar; 500 contos
para o prolongamento da via ferra-
de São Paulo a Milagres a Alagoa Gran-
de para o de Alagoa Grande a Cam-
aragóia e 500 para o de Guarabira
a Curumim.

revemente principiaremos a analyse d'esse acervo de mentiras nunciadas pelo sr. Alvaro pe-
 meia duzia de boocios que fi-
 m embasbacados perante tanta
 doria, e se o sr. Abdon dizia
 rio de Janeiro e mandava dizer
 ca que orgulhava-se em ter um
 inho que escrevia uma peça
 a mensagem n. 1, o que não
 agora com a n. 2?

OPE' DE FAVAS (CONTO PARA CRIANÇAS)

Um pobre aldeão lastima um dia a sua desgraça. Passa um mendigo e pergunta-lhe:

—Olá! meu amigo porque te lastimas?

—Bom homem, morro quasi de fome; o que ganho mal chega para o pão. Por mais que peço a Deus, a minha fortuna não aumenta de um só vintém. Parece estar muito alto para me ouvir.

—Consola-te. Tinha esta fava que plantaras ao pé do fogão. Crescerá tanto que por ella poderás subir até ao céu. Adeus.

O mendigo desapareceu em seguida. Embora não acreditasse muito na sua fava maravilhosa, o aldeão não deixou de plantá-la.

Dous dias depois a fava surge da terra, chega á chaminé e vai até ao céu. Vendo isto, o aldeão, fazendo das folhas degraus, sobe e ao cabo de algumas horas de marcha chega a uma planície deliciosa, toda cheia de flores, que o levam a uma rica habitação; era a de S. Pedro.

—Tá lá! tá lá! —Abre bate? —Que?

S. Pedro apparece e pergunta ao aldeão o que fazia por ali.

— Vim procurar-vos para pedir que me concedais uma pequena casa ao pé da colina, assim como algum dinheiro para as minhas necessidades.

—E' só o que desejas? Podes voltar; serás satisfeito.

Depois de ter agradecido ao porveiro do paraíso, desce. Encontrou sua mulher toda embevecida a admirar uma bella casa, em cujo quintal cacarejavam muitos volatéis.

Desgraçadamente a aldeã é presa de ambição; já não lhe basta a sua mediocre posição.

Obriga o pobre marido a voltar á presença de S. Pedro.

Aqui outra vez! Que te falta para me procurares? Não encontras a casa e um pequeno thesouro?

—Achoi tudo isto e ficaria satisfeito, graças a Deus, se minha mulher não me obrigasse a pedir do novo a Deus um magnifico castello, com thesouros immensos e ricas equipagens.

Terás tudo, porque assim o queeres porém, receio muito que isto te prejudique.

De volta, o aldeão mal podia entrar em casa, tal era a multidão de creações, que atulhava os salões. Foi com certo temor que os seus olhos se voltaram para a sua bella mulher, vestida ricamente e cheia de brilhantes, entre as suas camarárias e seguida de creações attentas aos seus menores desejos. A ambiçosa principessa ainda não estava satisfeita da sua posição.

Volta do novo a procurar o bom Deus para que me faça rainha. —Não me é possível proceder d'este modo. Já lá fui duas vezes; é muito.

S. Pedro pole me precipitar lá do céu.

—Parte, assim o quero; do contrario abandono-te. Nunca vi homem tão pouco complacente: prefere ver-me antes morrer a satisfazer meus desejos. Ah! quanto sua desgraçada!

O aldeão, bôa alma, trepou novamente no pé de fava. Encontrou o semblante do santo singularmente aborrecido; contudo, fez logo o pedido.

Bil-o cercado de guardas, de soldados que o defendem. Embaixadores sollicitam sua protecção e dão-lhe presentes.

Enquanto a rainha, parecia gozar de verdadeira felicidade, nada lhe faltava. Não lhe acontecia assim. Obrigou ao marido a ir sollicitar para ella o titulo de papa. Era preciso obedecer.

D'esta vez quasi que o rei desmaiava deante do aspecto de S. Pedro. Emfim explica-se.

—Miserável, exclama o santo, como ousas me pedir tal coisa? Previno-te que não cede mais aos teus desejos. Já que tua mulher quer ser papa, que o seja; tanto melhor para ella!

Esse novo titulo não satisfaz mais que os outros; quer ser Deus. Seu marido sobe pela ultima vez.

Mal havia feito o seu pedido quando é precipitado do céu. Cão ferido deante do sua cabana atira e encontra a sua mulher com as pobres roupas do outeiro.

Hontem, por ter um dos espectadores das galerias da assemblea, aliás um moço distincto, dado palmadas a um dos deputados da opposição, quando este orava, foi, de ordem do sr. presidente da assemblea, intimado para retirar-se, sob pena de prisão.

As manifestações das galerias estão hoje tão communs em todos os parlamentos que os seus presidentes cifram-se apenas em advertir-las que ellas não podem dar signal de approvação nem reprovação, continuando entretanto estas manifestações; entre nós, porém, vai se logo ao do cabo e ameaça logo com prisão e se brincarem muito com a força.

Que tempos e que homens que a mais leve manifestação popular os assombra!

Sabemos que o sr. dr. Antonio Baltar, chefe do policia, tem procurado com vivo interesse a demissão do sr. capitão Francisco Alves de Souza Carvalho do cargo de presidente da intendencia de Santa Rita, tendo também sido ella lhe negada instantemente.

O sr. capitão Francisco Carvalho, agricultor abastado, homem probo e de caracter, é cunhado do sr. dr. Gama e Mello, um dos lords da actual administração e que não pode consentir que esse pulha de chefe de policia queira se fazer de gente, procurando a demissão de quem pode ser seu senhor; e isto somente porque o sr. capitão Francisco Carvalho não se queira fazer a fazer em Santa Rita o que o sr. Baltar fez na Cruz do Espírito Santo no dia 7 do setembro.

Os alumnos da escola superior da guerra, reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Gomes de Castro, resolveu já oppor-se a mudança da bandeira nacional, lavrando a proposito um manifesto que será publicado amanhã.

As manifestações das galerias estão hoje tão communs em todos os parlamentos que os seus presidentes cifram-se apenas em advertir-las que ellas não podem dar signal de approvação nem reprovação, continuando entretanto estas manifestações; entre nós, porém, vai se logo ao do cabo e ameaça logo com prisão e se brincarem muito com a força.

Que tempos e que homens que a mais leve manifestação popular os assombra!

Os alumnos da escola superior da guerra, reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Gomes de Castro, resolveu já oppor-se a mudança da bandeira nacional, lavrando a proposito um manifesto que será publicado amanhã.

As manifestações das galerias estão hoje tão communs em todos os parlamentos que os seus presidentes cifram-se apenas em advertir-las que ellas não podem dar signal de approvação nem reprovação, continuando entretanto estas manifestações; entre nós, porém, vai se logo ao do cabo e ameaça logo com prisão e se brincarem muito com a força.

Que tempos e que homens que a mais leve manifestação popular os assombra!

Os alumnos da escola superior da guerra, reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Gomes de Castro, resolveu já oppor-se a mudança da bandeira nacional, lavrando a proposito um manifesto que será publicado amanhã.

As manifestações das galerias estão hoje tão communs em todos os parlamentos que os seus presidentes cifram-se apenas em advertir-las que ellas não podem dar signal de approvação nem reprovação, continuando entretanto estas manifestações; entre nós, porém, vai se logo ao do cabo e ameaça logo com prisão e se brincarem muito com a força.

Que tempos e que homens que a mais leve manifestação popular os assombra!

Os alumnos da escola superior da guerra, reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Gomes de Castro, resolveu já oppor-se a mudança da bandeira nacional, lavrando a proposito um manifesto que será publicado amanhã.

As manifestações das galerias estão hoje tão communs em todos os parlamentos que os seus presidentes cifram-se apenas em advertir-las que ellas não podem dar signal de approvação nem reprovação, continuando entretanto estas manifestações; entre nós, porém, vai se logo ao do cabo e ameaça logo com prisão e se brincarem muito com a força.

Que tempos e que homens que a mais leve manifestação popular os assombra!

Os alumnos da escola superior da guerra, reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Gomes de Castro, resolveu já oppor-se a mudança da bandeira nacional, lavrando a proposito um manifesto que será publicado amanhã.

As manifestações das galerias estão hoje tão communs em todos os parlamentos que os seus presidentes cifram-se apenas em advertir-las que ellas não podem dar signal de approvação nem reprovação, continuando entretanto estas manifestações; entre nós, porém, vai se logo ao do cabo e ameaça logo com prisão e se brincarem muito com a força.

Que tempos e que homens que a mais leve manifestação popular os assombra!

Os alumnos da escola superior da guerra, reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Gomes de Castro, resolveu já oppor-se a mudança da bandeira nacional, lavrando a proposito um manifesto que será publicado amanhã.

As manifestações das galerias estão hoje tão communs em todos os parlamentos que os seus presidentes cifram-se apenas em advertir-las que ellas não podem dar signal de approvação nem reprovação, continuando entretanto estas manifestações; entre nós, porém, vai se logo ao do cabo e ameaça logo com prisão e se brincarem muito com a força.

Que tempos e que homens que a mais leve manifestação popular os assombra!

Os alumnos da escola superior da guerra, reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Gomes de Castro, resolveu já oppor-se a mudança da bandeira nacional, lavrando a proposito um manifesto que será publicado amanhã.

As manifestações das galerias estão hoje tão communs em todos os parlamentos que os seus presidentes cifram-se apenas em advertir-las que ellas não podem dar signal de approvação nem reprovação, continuando entretanto estas manifestações; entre nós, porém, vai se logo ao do cabo e ameaça logo com prisão e se brincarem muito com a força.

Que tempos e que homens que a mais leve manifestação popular os assombra!

Os alumnos da escola superior da guerra, reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Gomes de Castro, resolveu já oppor-se a mudança da bandeira nacional, lavrando a proposito um manifesto que será publicado amanhã.

As manifestações das galerias estão hoje tão communs em todos os parlamentos que os seus presidentes cifram-se apenas em advertir-las que ellas não podem dar signal de approvação nem reprovação, continuando entretanto estas manifestações; entre nós, porém, vai se logo ao do cabo e ameaça logo com prisão e se brincarem muito com a força.

Que tempos e que homens que a mais leve manifestação popular os assombra!

GLOSANDO
MOTE
No Congresso o Pinagá.
Com nome do militar.
OLOSÁ
Como o vigia valente
Militado de força e fé
Durou a opposição
No congresso, o Pinagá,
Quando d'uma fadiga,
Chou de fúria, explosão,
Pretend-u a se acabar,
Não defendeu o soldado
Mas sim o empango armado
Com nome do militar
O Pinagá.

Deputado Retumba
Chegará hoje pelo trem da tarde o 1.º tenente João da Silva Retumba, deputado federal por este estado.

Consta que amigos e admiradores do illustre parahybano irão recebê-lo a gare, acompanhando-o depois á casa do honrado sr. Figueiredo Carvalho, onde tomará hospedagem por alguns dias esse benemerito conterraneo.

Os alumnos da escola superior da guerra, reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Gomes de Castro, resolveu já oppor-se a mudança da bandeira nacional, lavrando a proposito um manifesto que será publicado amanhã.

As manifestações das galerias estão hoje tão communs em todos os parlamentos que os seus presidentes cifram-se apenas em advertir-las que ellas não podem dar signal de approvação nem reprovação, continuando entretanto estas manifestações; entre nós, porém, vai se logo ao do cabo e ameaça logo com prisão e se brincarem muito com a força.

Que tempos e que homens que a mais leve manifestação popular os assombra!

Os alumnos da escola superior da guerra, reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Gomes de Castro, resolveu já oppor-se a mudança da bandeira nacional, lavrando a proposito um manifesto que será publicado amanhã.

As manifestações das galerias estão hoje tão communs em todos os parlamentos que os seus presidentes cifram-se apenas em advertir-las que ellas não podem dar signal de approvação nem reprovação, continuando entretanto estas manifestações; entre nós, porém, vai se logo ao do cabo e ameaça logo com prisão e se brincarem muito com a força.

Que tempos e que homens que a mais leve manifestação popular os assombra!

Os alumnos da escola superior da guerra, reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Gomes de Castro, resolveu já oppor-se a mudança da bandeira nacional, lavrando a proposito um manifesto que será publicado amanhã.

As manifestações das galerias estão hoje tão communs em todos os parlamentos que os seus presidentes cifram-se apenas em advertir-las que ellas não podem dar signal de approvação nem reprovação, continuando entretanto estas manifestações; entre nós, porém, vai se logo ao do cabo e ameaça logo com prisão e se brincarem muito com a força.

Que tempos e que homens que a mais leve manifestação popular os assombra!

Os alumnos da escola superior da guerra, reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Gomes de Castro, resolveu já oppor-se a mudança da bandeira nacional, lavrando a proposito um manifesto que será publicado amanhã.

As manifestações das galerias estão hoje tão communs em todos os parlamentos que os seus presidentes cifram-se apenas em advertir-las que ellas não podem dar signal de approvação nem reprovação, continuando entretanto estas manifestações; entre nós, porém, vai se logo ao do cabo e ameaça logo com prisão e se brincarem muito com a força.

Que tempos e que homens que a mais leve manifestação popular os assombra!

Os alumnos da escola superior da guerra, reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Gomes de Castro, resolveu já oppor-se a mudança da bandeira nacional, lavrando a proposito um manifesto que será publicado amanhã.

As manifestações das galerias estão hoje tão communs em todos os parlamentos que os seus presidentes cifram-se apenas em advertir-las que ellas não podem dar signal de approvação nem reprovação, continuando entretanto estas manifestações; entre nós, porém, vai se logo ao do cabo e ameaça logo com prisão e se brincarem muito com a força.

Que tempos e que homens que a mais leve manifestação popular os assombra!

Os alumnos da escola superior da guerra, reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Gomes de Castro, resolveu já oppor-se a mudança da bandeira nacional, lavrando a proposito um manifesto que será publicado amanhã.

As manifestações das galerias estão hoje tão communs em todos os parlamentos que os seus presidentes cifram-se apenas em advertir-las que ellas não podem dar signal de approvação nem reprovação, continuando entretanto estas manifestações; entre nós, porém, vai se logo ao do cabo e ameaça logo com prisão e se brincarem muito com a força.

Que tempos e que homens que a mais leve manifestação popular os assombra!

Os alumnos da escola superior da guerra, reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Gomes de Castro, resolveu já oppor-se a mudança da bandeira nacional, lavrando a proposito um manifesto que será publicado amanhã.

As manifestações das galerias estão hoje tão communs em todos os parlamentos que os seus presidentes cifram-se apenas em advertir-las que ellas não podem dar signal de approvação nem reprovação, continuando entretanto estas manifestações; entre nós, porém, vai se logo ao do cabo e ameaça logo com prisão e se brincarem muito com a força.

Que tempos e que homens que a mais leve manifestação popular os assombra!

Os alumnos da escola superior da guerra, reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Gomes de Castro, resolveu já oppor-se a mudança da bandeira nacional, lavrando a proposito um manifesto que será publicado amanhã.

Milagres de Joazeiro
De viagem do centro do Rio Grande do Norte para Pernambuco, passei na cidade de Itabaiana, e ali informo de que «O Parahybano», folha que se publica no Estado da Parahyba, deu noticia acerca de uma viagem minha ao Joazeiro do Crato, no Ceará, lomei o maior interesse em ler essa noticia, na qual, conforme me foi ella transmittida, presentei inexactoções, que me cumpria corrigir.

Effectivamente, em o n.º 145 do Parahybano, encontrei publicações sobre a epigraphia de alguns trechos de uma carta, em que o seu autor, referindo-se a uma pessoa e ao meu procedimento em Joazeiro, desviou-se da verdade em mais de um ponto, provavemente por ter sido facil em dar credito a meros boatos ou informações distorcidas de criterio e vividas de fanatismo.

Entre outras asserções d'aquella carta, ellegendo eu a Joazeiro, entrei a clausurar dos milagres etc.

Aveses, por educação, e talvez que por temperamento, as asserções em geral, evito-as mesmo escrupulosamente, e, quanto diz respeito ás causas da religião, sendo que em materia de tal ordem habitudinaria a fugir sempre ás discussões, preferindo as opiniões e respeitadas as crenças alheias como quem me cumpria.

Não é, pois, exatto que eu tenha conhecido dos milagres de Joazeiro, a menos que se queira por tal modo entender a frase que conscienciosamente com me expresso quando, chamado pelo Padre Cleora para observar uma imagem de Christo vertendo sangue, e em seguida interrogado por diversas pessoas sobre o que havia presenciado e o que pensava a respeito, respondi-lhes em presença de uma grande assembleia do povo, que apenas tinha visto um crucifixo de metal branco banhado em um liquido vermelho, ainda fresco, mas já inteiramente estagnado; e que não affirmava ser sangue aquelle liquido, já por achá-lo muito corado do que o sangue humano, já a principio não me parecia a poderia attribuir, procedendo a um exame clinico, para o qual fallecia-me a competencia.

Nu mesma occasião accrescentei que, sangue não era, o liquido a que me tenho referido, pois que eu, quando da visita do crucifixo, uma vez que o não havia testemunhado.

Mas isto, para quem vê as cousas com critério e imparcialidade, não é certamente preferir dos milagres de Joazeiro.

Entretanto, convém declarar ás minhas palavras, apesar de sinceras e desapassionadas, produziram aquella onda de povo fanatisado um certo marmarie de reprovação bem expresso nos epithetos de... thenio protestante, etc. e a mim dirigidos em meio a voz, o que me fez comprehender o meio em que estava e a necessidade que tinha de tomar ali o prudente alvitre de vir, ouvir e calar.

Entretanto, não é verdade que factos, aliás incompletos, por mim testemunhados em Joazeiro tinham-me abastado o espirito se quer de leve, e que a minha confissão deva traduzir-se por uma conversão, e menos ainda por uma conversão motivada pela crença em factos factos. Mas, antes de ir a Joazeiro já eu aceitava a confissão como um mandamento da Igreja e já me havia por vezes confessado, porque também antes de ir a Joazeiro já era catholico.

E tanto é esta verdade, que, em a noite de 22 de Julho, isto é, a noite em que cheguei a Joazeiro, por occasião de visitar o Padre Cleora, e antes de presenciar um dos factos reputados milagrosos, declarei aquelle sacerdote que tentavara confessar-me com elle.

Em summa, posso garantir ao autor da referida carta nada ter visto em Joazeiro que me fizesse voltar mais catholico e mais crente do que era antes de lá ir.

Rua 17, de Setembro de 1892.
Candido Gonçalves d'Albuquerque.

Parahyba, 10 de Outubro de 1892.
Castro Irmão & C.ª

Pela Companhia de Tecidos Parahybano:
João Garcia de Castro, Presidente
Paiva, Valente & C.ª
Adolpho Eugenio Soares
Oliveira Carvalho & C.ª
Manoel Henriques de Sá
Bento Lyra & C.ª

Parahyba, 10 de Outubro de 1892.
Castro Irmão & C.ª

Pela Companhia de Tecidos Parahybano:
João Garcia de Castro, Presidente
Paiva, Valente & C.ª
Adolpho Eugenio Soares
Oliveira Carvalho & C.ª
Manoel Henriques de Sá
Bento Lyra & C.ª

Parahyba, 10 de Outubro de 1892.
Castro Irmão & C.ª

Pela Companhia de Tecidos Parahybano:
João Garcia de Castro, Presidente
Paiva, Valente & C.ª
Adolpho Eugenio Soares
Oliveira Carvalho & C.ª
Manoel Henriques de Sá
Bento Lyra & C.ª

Parahyba, 10 de Outubro de 1892.
Castro Irmão & C.ª

Pela Companhia de Tecidos Parahybano:
João Garcia de Castro, Presidente
Paiva, Valente & C.ª
Adolpho Eugenio Soares
Oliveira Carvalho & C.ª
Manoel Henriques de Sá
Bento Lyra & C.ª

Parahyba, 10 de Outubro de 1892.
Castro Irmão & C.ª

Pela Companhia de Tecidos Parahybano:
João Garcia de Castro, Presidente
Paiva, Valente & C.ª
Adolpho Eugenio Soares
Oliveira Carvalho & C.ª
Manoel Henriques de Sá
Bento Lyra & C.ª

Parahyba, 10 de Outubro de 1892.
Castro Irmão & C.ª

Pela Companhia de Tecidos Parahybano:
João Garcia de Castro, Presidente
Paiva, Valente & C.ª
Adolpho Eugenio Soares
Oliveira Carvalho & C.ª
Manoel Henriques de Sá
Bento Lyra & C.ª

Parahyba, 10 de Outubro de 1892.
Castro Irmão & C.ª

Club União e Singelera
De ordem do Sr. Director parpo aos Srs. socios e os convido para reunião familiar que terá lugar hoje na casa n.º 13 da Rua do Fogo, residencia do Cidadão Alferes Manoel Garcia.
Parahyba, 15 de Outubro de 92
O 1.º Secretario.

AVISO
Os abaixo assignados agentes da companhia de vapores «Thos & Jas Harrison», de accordo com as intuições recebidas da mesma companhia, participão aos sccesores de carga pelo vapor ingez «Mariner», que tendo ditovapor seguido para o Izareto da Ilha Grande, em consequencia da intimação que recebeu por occasião da sua chegada no porto do Recife em Pernambuco, em 17 de Setembro p. p.; procederão a cobrança de mais cincoenta por cento sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos, afim de occorrer ás despesas de quarentena de accordo com as clausulas dos conhecimentos.
Parahyba 8 de Outubro
John Pires & C.ª

Companhia de Tecidos Parahybano
CHAMADA DE CAPITAL
Convido os Srs. Accionistas desta Companhia, de conformidade com a resolução da directoria, a realizar, até o dia 15 do corrente, a 6.ª entrada de 10 % ou 20\$000 por acção, em mão do Sr. director thesoureiro, Adolpho Eugenio Soares.
Parahyba, 4 de Outubro de 92.
Antonio Pinto Guedes de Paiva, Director Secretario

EDITAL
De ordem do cidadão Inspector d'esta Repartição, faço publico que em sessão da Junta desta mesma lre partição do dia 15 do corrente me, contractar-se-ha com quem melhores vantagens offerecer á Fazenda, o fornecimento dos moveis abaixo declarados, indispensaveis á 6.ª escola publica do sexo feminino d'esta Capital, na conformidade do officio do cidadão Governador n.º 2160 do hontem datado a saber:

1 mesa com 10 palmos de comprimento e 3 1/2 de largura.
1 dita com a mesma dimensão e 2 gavetas.
2 cadeiras de guarnição.
1 dita de braços.
4 banos com assento de palhinha lavatorio de ferro com bacia.

Parahyba, 4 de Outubro de 92.
Antonio Pinto Guedes de Paiva, Director Secretario

EDITAL
De ordem do cidadão Inspector d'esta Repartição, faço publico que em sessão da Junta desta mesma lre partição do dia 15 do corrente me, contractar-se-ha com quem melhores vantagens offerecer á Fazenda, o fornecimento dos moveis abaixo declarados, indispensaveis á 6.ª escola publica do sexo feminino d'esta Capital, na conformidade do officio do cidadão Governador n.º 2160 do hontem datado a saber:

1 mesa com 10 palmos de comprimento e 3 1/2 de largura.
1 dita com a mesma dimensão e 2 gavetas.
2 cadeiras de guarnição.
1 dita de braços.
4 banos com assento de palhinha lavatorio de ferro com bacia.

Parahyba, 4 de Outubro de 92.
Antonio Pinto Guedes de Paiva, Director Secretario

EDITAL
De ordem do cidadão Inspector d'esta Repartição, faço publico que em sessão da Junta desta mesma lre partição do dia 15 do corrente me, contractar-se-ha com quem melhores vantagens offerecer á Fazenda, o fornecimento dos moveis abaixo declarados, indispensaveis á 6.ª escola publica do sexo feminino d'esta Capital, na conformidade do officio do cidadão Governador n.º 2160 do hontem datado a saber:

1 mesa com 10 palmos de comprimento e 3 1/2 de largura.
1 dita com a mesma dimensão e 2 gavetas.
2 cadeiras de guarnição.
1 dita de braços.
4 banos com assento de palhinha lavatorio de ferro com bacia.

Parahyba, 4 de Outubro de 92.
Antonio Pinto Guedes de Paiva, Director Secretario

EDITAL
De ordem do cidadão Inspector d'esta Repartição, faço publico que em sessão da Junta desta mesma lre partição do dia 15 do corrente me, contractar-se-ha com quem melhores vantagens offerecer á Fazenda, o fornecimento dos moveis abaixo declarados, indispensaveis á 6.ª escola publica do sexo feminino d'esta Capital, na conformidade do officio do cidadão Governador n.º 2160 do hontem datado a saber:

1 mesa com 10 palmos de comprimento e 3 1/2 de largura.
1 dita com a mesma dimensão e 2 gavetas.
2 cadeiras de guarnição.
1 dita de braços.
4 banos com assento de palhinha lavatorio de ferro com bacia.

Parahyba, 4 de Outubro de 92.
Antonio Pinto Guedes de Paiva, Director Secretario

EDITAL
De ordem do cidadão Inspector d'esta Repartição, faço publico que em sessão da Junta desta mesma lre partição do dia 15 do corrente me, contractar-se-ha com quem melhores vantagens offerecer á Fazenda, o fornecimento dos moveis abaixo declarados, indispensaveis á 6.ª escola publica do sexo feminino d'esta Capital, na conformidade do officio do cidadão Governador n.º 2160 do hontem datado a saber:

1 mesa com 10 palmos de comprimento e 3 1/2 de largura.
1 dita com a mesma dimensão e 2 gavetas.
2 cadeiras de guarnição.
1 dita de braços.
4 banos com assento de palhinha lavatorio de ferro com bacia.

Parahyba, 4 de Outubro de 92.
Antonio Pinto Guedes de Paiva, Director Secretario

EDITAL
De ordem do cidadão Inspector d'esta Repartição, faço publico que em sessão da Junta desta mesma lre partição do dia 15 do corrente me, contractar-se-ha com quem melhores vantagens offerecer á Fazenda, o fornecimento dos moveis abaixo declarados, indispensaveis á 6.ª escola publica do sexo feminino d'esta Capital, na conformidade do officio do cidadão Governador n.º 2160 do hontem datado a saber:

1 mesa com 10 palmos de comprimento e 3 1/2 de largura.
1 dita com a mesma dimensão e 2 gavetas.
2 cadeiras de guarnição.
1 dita de braços.
4 banos com assento de palhinha lavatorio de ferro com bacia.

Parahyba, 4 de Outubro de 92.
Antonio Pinto Guedes de Paiva, Director Secretario

EDITAL
De ordem do cidadão Inspector d'esta Repartição, faço publico que em sessão da Junta desta mesma lre partição do dia 15 do corrente me, contractar-se-ha com quem melhores vantagens offerecer á Fazenda, o fornecimento dos moveis abaixo declarados, indispensaveis á 6.ª escola publica do sexo feminino d'esta Capital, na conformidade do officio do cidadão Governador n.º 2160 do hontem datado a saber:

1 mesa com 10 palmos de comprimento e 3 1/2 de largura.
1 dita com a mesma dimensão e 2 gavetas.
2 cadeiras de guarnição.
1 dita de braços.
4 banos com assento de palhinha lavatorio de ferro com bacia.

Parahyba, 4 de Outubro de 92.
Antonio Pinto Guedes de Paiva, Director Secretario

EDITAL
De ordem do cidadão Inspector d'esta Repartição, faço publico que em sessão da Junta desta mesma lre partição do dia 15 do corrente me, contractar-se-ha com quem melhores vantagens offerecer á Fazenda, o fornecimento dos moveis abaixo declarados, indispensaveis á 6.ª escola publica do sexo feminino d'esta Capital, na conformidade do officio do cidadão Governador n.º 2160 do hontem datado a saber:

Club União e Singelera
De ordem do Sr. Director parpo aos Srs. socios e os convido para reunião familiar que terá lugar hoje na casa n.º 13 da Rua do Fogo, residencia do Cidadão Alferes Manoel Garcia.
Parahyba, 15 de Outubro de 92
O 1.º Secretario.

AVISO
Os abaixo assignados agentes da companhia de vapores «Thos & Jas Harrison», de accordo com as intuições recebidas da mesma companhia, participão aos sccesores de carga pelo vapor ingez «Mariner», que tendo ditovapor seguido para o Izareto da Ilha Grande, em consequencia da intimação que recebeu por occasião da sua chegada no porto do Recife em Pernambuco, em 17 de Setembro p. p.; procederão a cobrança de mais cincoenta por cento sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos, afim de occorrer ás despesas de quarentena de accordo com as clausulas dos conhecimentos.
Parahyba 8 de Outubro
John Pires & C.ª

Companhia de Tecidos Parahybano
CHAMADA DE CAPITAL
Convido os Srs. Accionistas desta Companhia, de conformidade com a resolução da directoria, a realizar, até o dia 15 do corrente, a 6.ª entrada de 10 % ou 20\$000 por acção, em mão do Sr. director thesoureiro, Adolpho Eugenio Soares.
Parahyba, 4 de Outubro de 92.
Antonio Pinto Guedes de Paiva, Director Secretario

EDITAL
De ordem do cidadão Inspector d'esta Repartição, faço publico que em sessão da Junta desta mesma lre partição do dia 15 do corrente me, contractar-se-ha com quem melhores vantagens offerecer á Fazenda, o fornecimento dos moveis abaixo declarados, indispensaveis á 6.ª escola publica do sexo feminino d'esta Capital, na conformidade do officio do cidadão Governador n.º 2160 do hontem datado a saber:

1 mesa com 10 palmos de comprimento e 3 1/2 de largura.
1 dita com a mesma dimensão e 2 gavetas.
2 cadeiras de guarnição.
1 dita de braços.
4 banos com assento de palhinha lavatorio de ferro com bacia.

Parahyba, 4 de Outubro de 92.
Antonio Pinto Guedes de Paiva, Director Secretario

EDITAL
De ordem do cidadão Inspector d'esta Repartição, faço publico que em sessão

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis crónicas.—Dr. Juan Peraltu R.» residente em Elqui, no Chile).

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado na minha clinica civil, nas affecções broncho-pulmonares, obtendo excellentes resultados.

Dr. Cecliano Alves Nazereth.» (Bahia.

Uma criança da casa do Sr. V Mesrissimo da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibicuihy, Rio Grande do Sul, que se acachava gravemente doente de uma bronchite capillar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado com o melhor resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente na bronchite catarrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição.

Dr. Emygdio Bezerra Montenegro.» (Recife)

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouvêa, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remedios.

O habil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exm.^a Sra. D. Virginia Maciel Mendes, residente na Bahia á rua S. Miguel n. 16 que soffria de uma tuberculose incipiente.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho empregado em moéstias dos órgãos respiratorios o Peitoral de Cambará, colheendo os melhores resultados.

Dr. Francisco Alves Lima Filho.» (Parahyba do Norte)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...é um excellent medicamento, empregado com bons resultados nas moéstias broncho-pulmonares.

Dr. Serafim José Rodrigues de Araújo.» (Pelotas)

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado com bom resultado nas moéstias do apparelho respiratorio.

Dr. Agnello Candido Lins Filho.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...gosa de propriedades emolientes e facilita a expectoração e o considero como excellent meio para aliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto.—Barão de Itapitocay.» (elotas).

O distincto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que abteve baixa do serviço por soffrer de moéstia incuravel (tuberculose pulmonar), apresentou-se algum tempo depois de ter usado domaravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfettamenteamente restabelecido com grande pasmo de todos os conhecidos.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado sempre com muito bom resultado nas moéstias dos órgãos respiratorios, com a propriedade de ser um medicamento de sabor agradável, sem bem tolerado pelas crianças, em cujas moéstias é de grande efficacia.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado nas diferentes affecções do apparelho respiratorio, colheendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche.—Dr. Antonio Cardoso e Silva.» (Bahia.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronquite, principialemente astmatica.

Dr. Geminia José da Costa.»

O respeitavel ancão Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo, Rio Grande do Sul, soffria ha 47 annos de asthma, com accessos terribes em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras com muitos tratamentos que usou curou-se medicinalmente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«Tenho-o empregado em minha clinica nos casos de moéstias broncho-pulmonares, colheendo resultados muito satisfactorios. Posso em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principialemente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade.—Dr. Luiz José de Araújo Filho.»

O Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista em Pernambuco, declarou que o Sr. capitão Antonio Dionisio dos Santos soffria, havia annos, de uma tosse bronchial muito incommoda, acompanhada de rheumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

O Sr. Dr. Telasco de Gómezensoro, respeitavel medico residente no Rio de Janeiro, attestou ter curado pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, uma pessoa de sua familia que soffria, havia alguns mezes, de uma laryngite acompanhada de tosse.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o applicado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas.

Dr. Julio Camacho Crespo.»

(Rio de Janeiro)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado em minha clinica civil com resultados vantajosos nas moéstias do apparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.

Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar.» (Pará)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...fui ultimamente obrigado a lançar mão d'elle em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para affirmar que é um dos melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias.

Dr. C. Henriques.»

(Santa Victoria, Rio-Grande do Sul.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...é um excellent balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares.

Dr. Vicente Cyprano da Maia.» (Pelotas)

O respeitavel ancão Sr. João Góes de Queiroz, morador no Rio Nitgon estado do Rio de Janeiro, ha 30 annos que soffria dia e noite de uma tosse tão rebelde que não lhe dava o menor allivio, e usou o Peitoral de Cambará, de S. Soares, o qual o medicamento desapareceu completamente.

O pharmaceutico Sr. Francisco José de Barcellos, 1.^o empregado da PHARMACIA DELGADO, do Rio de Janeiro, foi pelo peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remedios sem proveito.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o applicado em diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados.

Dr. José de Azeredo Maia.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado, com optimos resultados, nas bronchites e moéstias do apparelho broncho-pulmonar.—Barão da Matta Bacellar.» (Pará.)

O Sr. João José Zebendo, importante lavrador de Cantagallo, Rio de Janeiro, declarou que achando-se soffrendo horrivelmente do peito, havendo dias de doer mais de uma garrafa de sangue, foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

O coronel Sr. Arthur Oscar, comandante do 30.^o batalhão de infantaria, curou-se rapidamente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem ter antes colhido melhoras com outros medicamentos receitados.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...Tenho-o empregado com assaz proveito em minha clinica nas moéstias broncho-pulmonares.

Dr. Francisco Augusto da Silveira.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...é um excellent balsamico e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções, pulmonares, com grande proveito.

Dr. Antonio da Cruz Cordeiro.»

(Parahyba do Norte)

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro, digno director do COLLEGIO SANTA Cruz, da Serra Negra (Minas Geraes), declarou que soffrendo, ha quatro annos, de uma grave tosse bronchial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

A exm. sra. d. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffrendo bastante de dores no peito e costas com tosse desesperadora, ficou curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares.

Uma filha do sr. Delfino José Rodrigues, fazendeiro em Santo Victoria, Rio Grande do Sul, soffrendo ha quatro annos horrivelmente de asthma, foi perfectamente curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares. deo honrado estanciero Sr. Belisario Athayde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, confiou que sua esposa se soffria de asthma havia muitos annos, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho obtido optimo resultado na applicação do PEITORAL DE CAMBARÁ nas moéstias broncho-pulmonares.—Dr. Polycarpo A. Araponga do Amaral.» (Porto Alegre.)

Dois netinhos da respeitavel S. A. trona Exm. Sra. D. Maria Jo é R. Barcellos, residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhoras com o tratamento de seu illustre medico, curaram-se perfectamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

O honrado vice-consul portuguez em Paraguará, estado do Paraná, Sr. Joaquim Soares Gomes, viu sua digna esposa curar-se pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma grave tosse bronchial, que havia resistido a innumeros medicamentos receitados.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...empregue-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericórdia nas affecções em que é indicado, e continue a empregal-o com o mesmo resultado na minha clinica civil.

Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho.»

(Porto Alegre.)

Em casa do Sr. Americo Solvatori, socia da firma Manoel Joaquim Mo, reira e C.^{os} do Rio de Janeiro, foram curadas facilmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, diversas crianças atacadas de coqueluche.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias por cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme accção.

Dr. José R. Ribeiro.»

(Belém.)

O estimado negociante do Pilar da Alagôa, Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque, que esteve quasi á morte com uma tosse pulmonar, ficou devendo a vida ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

PEITORAL DE CAMBARÁ

A Exm.^a Sra. D. Leonida Vellas, cunhada do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros, da Candeia de Santos (Republica Oriental) já muito abarrecida de tomar durante dois annos diversos remedios sem proveito para combater uma tosse com escarros de sangue, foi afinal curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado com brilhante resultados nas diferentes formas da bronchite e em alguns pees; dos da tuberculose pulmonar.—Dr. Lopes Pessoa.»

(Recife.)

«O Peitoral de Cambará vende-se nas principais pharmacias de drogarias. Preços: Frasco, 2\$500 1/2 duzia, 13\$000; duzia, 24\$300 São unicos agentes e depositarios neste Estado.

BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho
Loterias da Capital Federal

10.000:000

Extracções ás segundas e sextas-feiras

Loterias do Estado de S.^a Catharina

100.000:000

Extracções todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão

600.000\$000

Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

500.000:000

Extracções todas as quinta-feiras

Loterias do Estado do Gram-Pará

120. E 240.000:000

Extracções alternadamente todos os sabbados.

SEM RIVAL

1.000:000,000

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

8.^a Serie da 1.^a

Extracção Inadiavel

Quinta-feira 29 de Outubro de 1892

200.000\$000

INTEGRAL

GRANDE LOTERIA DO CEARÁ

EXTRACÇÃO

Sabbado 15 de Outubro de 1892

INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro em caso de transferencia

Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se aos abaixo assignados

CAZA DAS SORTES

Rua Maciel Pinheiro ns. 152 e 162

Marcionillo Bezerra.

Pinto d'Antrade.

PHOTOGRAPHIA

Allema

DE

B. & Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem durante algumas mezes os seus melhores photographicos ao respeitavel publico parahybano, garantindo perfeição e nitidez nos seus trabalhos. Especialidade em retractos de crianças, grupos de familias &c.

Parahyba, rua da Areia N.^o 77

Thomaz do Monte Silva, artista ferreiro e funileiro, estabelecido á Rua Maciel Pinheiro n.^o 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.^o do Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra do ferro, cobre ou folha, a preços barattissimos. Em seu estabelecimento tem sempre um sor-

timento de obras de folha, cobre e ferro que disem respeito aos misteres de sua profissão.

Caldelaria Parahybana

Neste estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n. 7

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HER-
BEIROS DE J. R. DA COSTA.